

Disciplina de Mercado

Nota Introdutória

Em cumprimento do Aviso 10/2007, do Banco de Portugal, pretende o presente documento prestar informação sobre a actividade da Dif Broker- Sociedade Financeira de Corretagem, S.A., numa óptica prudencial e de acordo com as recomendações do acordo Basileia III.

1 - Declaração de Responsabilidade

O Conselho de Administração da Dif Broker, Sociedade Financeira de Corretagem S.A., declara que nos termos e para os efeitos do Aviso 10/2007 do Banco de Portugal, procede de acordo com os seguintes requisitos:

- ✓ Certifica que foram desenvolvidos todos os procedimentos considerados necessários e que, tanto quanto é do seu conhecimento, toda a informação divulgada é verdadeira e fidedigna;
- ✓ Assegura a qualidade de toda a informação divulgada;
- ✓ Compromete-se a divulgar tempestivamente, quaisquer alterações significativas que ocorram no decorrer do exercício subsequente àquele a que o documento se refere.

Durante o ano de 2015 foram realizados dois aumentos de capital em simultâneo de 1.810.000€, dos quais 300.000€ por incorporação de reservas e 1.510.000€ por novas entradas de dinheiro, na sequência da transformação da Dif Broker em Sociedade Financeira de Corretagem.

2 - Âmbito de Aplicação e Políticas de Gestão do Risco

A Dif Broker, Sociedade Financeira de Corretagem, S.A., oferece aos seus clientes (empresas, particulares e institucionais) um conjunto de serviços e instrumentos financeiros que permitem actuar nos mais diversos mercados financeiros.

A Dif Broker - Sociedade Financeira de Corretagem, S.A. detêm 100% a sucursal em Espanha, Dif Broker Sucursal en España S.L. As demonstrações financeiras da Sucursal são integradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade e regras prudenciais do Banco de Portugal.

A sociedade tem sede em território nacional estando obrigada ao cumprimento das normas vigentes actualmente em Portugal, relativas a transferências de capitais, e tanto quanto é conhecimento da Dif Broker - Sociedade Financeira de Corretagem, S.A., não existem impedimentos significativos para uma rápida transferência de fundos próprios.

A Dif Broker não reúne as condições previstas no artigo 3º do Decreto-lei 145/2006 de 31 de Julho, para ser considerado conglomerado financeiro.

3 - Objectivos e Políticas de Gestão de Risco

A Dif Broker não tem exposição ao risco de mercado que advém principalmente da incerteza decorrente de investimentos no mercado de acções e que podem ser originários em alterações de taxas de juro, preços de activos, taxas de câmbio.

A Dif Broker não actua directamente nos mercados financeiros, não concede crédito, e não possui carteira própria de instrumentos financeiros, não estando por esta via exposta ao risco de crédito e de mercado.

No que diz respeito ao risco operacional, a Dif Broker, tem um compliance independente,

garantindo a aplicação das melhores práticas, e de forma a dar ainda mais transparência e eficiência ao processo de Controlo Interno.

O Conselho de Administração aprovou a política de gestão de riscos da empresa estando todos os colaboradores informados.

4 - Adequação de Capitais

4.1. Informação Qualitativa

Os fundos próprios da sociedade são determinados com base o estabelecido no Aviso 12/92 do Banco de Portugal. A 31 de Dezembro de 2015, o capital próprio da Dif Broker, era constituído pelo capital elegível, reservas e resultados elegíveis.

O Banco de Portugal acompanha e supervisiona a actividade da Dif Broker, em matéria prudencial, salvaguardando a estabilidade e solidez do sistema financeiro.

4.2. Informação Quantitativa / Modelos

Os valores monetários apresentados, se nada estiver indicado em contrário, encontram-se em euro e refletem as posições do Sociedade em 31 de Dezembro de 2015.

Para efeitos da Adequação de Capital, nomeadamente quanto à suficiência do capital da Dif Broker, os fundos próprios mínimos requeridos, por lei, têm que corresponder a pelo menos 50% do capital social ou a 1/4 das despesas gerais fixas do ano anterior. No caso da Dif Broker, a posição de capital é excedentária, sendo que o capital próprio representava, à data de 31 de Dezembro de 2015 cerca de 130% do capital social.

O capital mínimo requerido para uma Sociedade Financeira de Corretagem é de €3.500.000. A 31 de Dezembro de 2015, o capital próprio da Dif Broker ascende e €4.929.932, e um excedente, em relação ao mínimo requerido para este tipo de sociedade de, de €1.425.526

5 - Risco de Crédito de Contraparte

Não aplicável

6 - Risco de Crédito

Não aplicável

7 - Técnicas de redução do Risco de Crédito

Não aplicável

8 - Operações de Titularização

Não aplicável

9 - Riscos de Posição, de Crédito de Contraparte e de liquidação da certa de Negociação

Não aplicável

10 - Riscos Cambial e de Mercadorias das Carteiras Bancária e de Negociação

Não aplicável

11- Posições em Risco sobre Accões de Carteira Bancária

Não aplicável

12- Risco Operacional

A Dif Broker, S.A., calcula os requisitos de fundos próprios para o Risco Operacional, de acordo com o Método do Indicador Básico. Elementos contabilísticos considerados relevantes para cálculo do indicador:

- ✓ Receitas de juros e proveitos equiparados
- ✓ Encargos com juros e custos equiparados
- ✓ Comissões recebidas
- ✓ Comissões pagas
- ✓ Operações financeiras
- ✓ Outros proveitos de exploração

Método Avançado

Não se aplica à Dif Broker-Sociedade Corretora, S.A.

13 – Análise de Sensibilidade dos Requisitos de Capital

- ✓ Risco de Taxa de Juro na Carteira Bancária - A Dif Broker - Sociedade Financeira de Corretagem, por não ter uma carteira de negociação, não está exposta ao risco de taxa de juro na carteira bancária.